



## RANCONA T

Página: (1 de 15)

### 1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: RANCONA T
- Principais usos recomendados: fungicida à base de triazol e dimetilditiocarbamato.
- Titular do registro: **UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**  
Av. Maeda, s/n – Prédio Comercial – Térreo – Distrito Industrial  
CEP: 14500-000 - Ituverava/SP  
CNPJ: 02.974.733/0001-52
- Escritório: Rua: José Geraldo Ferreira, 105 – Sousas  
CEP: 13092-807 – Campinas – SP  
Fone: +55 (19) 3794-5600  
Site: [www.upl-ltd.com.br](http://www.upl-ltd.com.br)  
E-mail: [uplbr.faleconosco@upl-ltd.com](mailto:uplbr.faleconosco@upl-ltd.com)
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
  - Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se inalado. Provoca irritação ocular e irritação moderada à pele. Pode provocar danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada.
  - Efeitos Ambientais: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.
  - Perigos físicos e químicos: o produto não é inflamável.
- Principais Sintomas: o produto não é um inibidor de colinesterase. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar náuseas, vômitos, dor abdominal, fraqueza, dispneia, falta de coordenação motora e hipotermia. O contato direto com os olhos e a pele pode causar vermelhidão, inchaço, lacrimejamento, dor e desconforto no local de contato.
- Classificação de perigo do produto:

## RANCONA T

Página: (2 de 15)

**Sistema de classificação: ANVISA: Portaria nº3, 16 de janeiro de 1992 / IBAMA: Portaria Normativa nº84, 15 de outubro 1996.**

Classificação Toxicológica ANVISA: Não classificado.

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental IBAMA: Classe II – Muito Perigoso ao Meio Ambiente

**Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.** Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

Toxicidade aguda - Oral: Não classificado.

Toxicidade aguda - Dérmica: Não classificado.

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.

Corrosão/irritação à pele: Categoria 3.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado.

Carcinogenicidade: Classificação impossível.

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Categoria 2.


Perigo por Aspiração: Classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Classificação impossível.

Líquidos inflamáveis: Não classificado.

**● Elementos apropriados da rotulagem:**

<b>Pictograma</b>			
<b>Palavra de advertência</b>	Atenção		

Frases de perigo:

H332 – Nocivo se inalado.



## RANCONA T

Página: (3 de 15)

H316 – Provoca irritação moderada à pele.

H320 – Provoca irritação ocular.

H373 – Pode provocar danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada.

H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P260 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P304 + P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO E INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágüe cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

• Natureza Química: este produto é uma mistura.

• Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração g/L</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Tiram	137-26-8	>10%	C <sub>6</sub> H <sub>12</sub> N <sub>2</sub> S <sub>4</sub>	ND	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4. <u>Toxicidade aguda – Dermal:</u> Categoria 5. <u>Toxicidade aguda - Inalação:</u> Categoria 3. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B. <u>Sensibilização à pele:</u> Categoria 1. <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida:</u> Categoria 2



# Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

## RANCONA T

**Página: (4 de 15)**

					<p><u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 1.</p> <p><u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 4.</p>
--	--	--	--	--	--

**Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2. Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).**

- **CLASSE:** Fungicida.
- **TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão concentrada.
- **GRUPO QUÍMICO:** Dimetilditiocarbamato e Triazol.

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Medidas de Primeiros Socorros:** levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- **Inalação:** remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Contato com a pele:** lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- **Contato com os olhos:** lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- **Ingestão:** não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.



## RANCONA T

Página: (5 de 15)

- ❖ Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- ❖ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- ❖ Notas para o médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão procedimentos de esvaziamento gástrico como lavagem gástrica e carvão ativado são recomendados. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Em caso de contato ocular ou dérmico, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- ❖ Meios de extinção apropriados: utilizar extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico seco
- ❖ Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.
- ❖ Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- ❖ Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- ❖ Perigos específicos da combustão do produto químico: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- ❖ Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável (PVC), óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras associada a filtros.

## RANCONA T

Página: (6 de 15)

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não se aplica por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- ❖ Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- ❖ Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- ❖ Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

❖ Manuseio:

- ❖ Medidas técnicas: uso exclusivamente agrícola, para tratamento de sementes. A semente tratada deve ser utilizada somente para o plantio, não podendo ser empregada na alimentação humana ou animal. **Antes de usar o produto leia o rótulo, a bula e a receita e conserve-os em seu poder.**

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derrame.



## RANCONA T

Página: (7 de 15)

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes cobertos, com boa ventilação e/ou sistema de exaustão adequado.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto em local coberto e com sistema de exaustão. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

- Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor.

## RANCONA T

Página: (8 de 15)

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais. Segmentação por classe de produtos (herbicidas, inseticidas, fungicidas, acaricidas e afins), de forma que os produtos sejam armazenados sem riscos de contaminação cruzada.

- Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada e/ou sistema de exaustão adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Tiram	0,05 mg/m <sup>3</sup>	TLV-TWA	Efeito corpóreo e hematológico	ACGIH 2017
	5 mg/m <sup>3</sup>	REL-TWA	Irritante à pele, olhos; dermatite; efeito antabuse.	NIOSH
		TLV-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Referências</u>
Tiram	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2017

- Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro combinado (filtro químico e filtro mecânico classe P2).



## RANCONA T

Página: (9 de 15)

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila.

Proteção para os olhos: óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: macacão e/ou jaleco com mangas compridas e calça de algodão hidro-repelente com as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha e avental impermeável.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. Guarde e lave o EPI separadamente de outras roupas.

### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido.
- Forma: suspensão concentrada.
- Cor: vermelho com munsell.
- Odor: ligeiramente doce.
- pH: 7,97.
- Ponto de fusão ou ponto de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: > 110 °C a 740,41 mmHg.
- Inflamabilidade: não inflamável.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade: 1,1531 g/L.
- Solubilidade em água: não disponível.
- Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 179 mPa.s.
- Corrosividade: o teste foi realizado na embalagem comercial. Após 3 meses, as embalagens expostas não mostraram evidências de perfuração. Entretanto, após a limpeza, as embalagens apresentaram uma leve mancha rosa em seu interior.
- Tensão superficial: não disponível.

### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: estável sob condições indicadas de manuseio e armazenamento



## RANCONA T

Página: (10 de 15)

- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há dados disponíveis.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: não são conhecidas substâncias incompatíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.

### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL<sub>50</sub> Oral ratos: > 5000 mg/kg

DL<sub>50</sub> Dermal ratos: > 5000 mg/kg.

CL<sub>50</sub> Inalatória (ratos) (4h): > 2,04mg/L

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: com base no método de Draize, a substância foi classificada como levemente irritante à pele.

Irritabilidade ocular: com base no método de Draize, o produto foi classificado como medianamente irritante aos olhos.

Sensibilização à pele: pelos resultados observados de acordo com o método de Buehler, o produto não causa sensibilização dermal em pele de cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas: o produto não apresentou potencial de atividade mutagênica nas cepas de *Salmonella typhimurium* e em ensaio do micronúcleo.

Carcinogenicidade:

## RANCONA T

Página: (11 de 15)

**Tiram:** para avaliar a toxicidade crônica e o potencial carcinogênico do Tiram, a substância foi administrada continuamente por 104 semanas na alimentação, nas concentrações de 0, 30, 150 ou 300 ppm. Machos e fêmeas que receberam a substância mostraram uma tendência positiva, estatisticamente significativa, para desenvolvimento de adenomas hepatocelulares. Todavia, comparações dos grupos individuais não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os animais controle e tratados. Não foram observados efeitos sobre a incidência de carcinomas hepatocelulares em machos e fêmeas tratados.

Toxicidade à reprodução:

**Tiram:** para determinar a teratogenicidade do Tiram, a substância foi administrada por via oral a coelhas prenhas do 6° ao 19° dia de gestação. O peso corpóreo das fêmeas que receberam a dose mais elevada foi discretamente reduzido. Os parâmetros dos conceitos não foram afetados pelo tratamento com o Tiram. Concluiu-se que apenas na dosagem mais alta foi associada a uma redução estatisticamente significativa do peso corpóreo materno, porém a sobrevivência, crescimento e morfogênese "in útero" não foram afetados pelo tratamento.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposições repetidas:

**Tiram:** Pode provocar danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada.

❖ Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

❖ Principais Sintomas: o produto não é um inibidor de colinesterase. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar náuseas, vômitos, dor abdominal, fraqueza, dispneia, falta de coordenação motora e hipotermia. O contato direto com os olhos e a pele pode causar vermelhidão, inchaço, lacrimejamento, dor e desconforto no local de contato.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

❖ Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

❖ Persistência/Degradabilidade: baseado nos níveis de resíduos de <sup>14</sup>C, foram calculadas as taxas e a meia-vida do produto: 17,2 dias (expostos a luz) e 25,3 dias (escuro).

## RANCONA T

Página: (12 de 15)

● Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes: *Danio rerio*: CL<sub>50</sub> (96h): 0,050 mg/L.

Toxicidade aguda para crustáceos: *Daphnia magna*: CL<sub>50</sub> (48h): 0,17 mg/L.

Toxicidade aguda para algas: *Pseudokirchneriella subcapitata*: CE<sub>50</sub> (72h): 0,97 mg/L.

● Mobilidade no solo: não há dados disponíveis.

● Bioacumulação: não há dados disponíveis.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: no prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes:

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: **SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (tiram)



## RANCONA T

Página: (13 de 15)

Classe de risco: 9  
Número de risco: 90  
Grupo de embalagem: III  
Perigo ao meio ambiente: Sim

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association)

UN number: 3082  
Name and description: **ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.** (thiram)  
Class risk: 9  
Packing group: III  
Environmentally hazardous: Yes.

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

• Regulamentações:

ABNT NBR – 14725 Parte 1 - Versão corrigida em 26 de janeiro de 2010.  
ABNT NBR – 14725 Parte 2 - Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).  
ABNT NBR – 14725 Parte 3 - Emenda I em 14 de agosto de 2017.  
ABNT NBR – 14725 Parte 4 - Emenda I em 18 de novembro de 2014.  
Resolução 5232 – ANTT – Atualizada em 16 de dezembro de 2016.  
IMDG CODE – Edição 2017  
IATA – Edição 2017.

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

#### Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists  
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre  
BCF – Fator de Bioconcentração  
BEI – Índice Biológico de exposição



## RANCONA T

Página: (14 de 15)

CAS – Chemical Abstracts Service  
CL50 – Concentração letal 50%  
CE50 – Concentração efetiva 50%  
DL50 – Dose letal 50%  
ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura m  
EPI – Equipamento de Proteção Individual  
GI – Gastrointestinal  
IARC – Internacional Agency for Research on Cancer  
IATA – International Air Transport Association  
ICAO – International Civil Aviation Organization  
IMO – Internacional Maritime Organization  
Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água  
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água  
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água  
MT – Ministério dos Transportes  
NBR – Norma Brasileira  
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health  
NTP – National Toxicology Program  
ONU – Organização das Nações Unidas  
OSHA – Occupational Safety & Health Administration  
PEL – Permissible Exposure Limit  
REL – Recommended Exposure Limit  
SNC – Sistema Nervoso Central  
STEL – Short Term Exposure Limit  
TLV – Threshold Limit Value  
TWA – Time Weighted Average

### Legendas:

**Classificação impossível** – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

**Não classificado** – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

### Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2017. 304 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 7503.



# Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

## RANCONA T

**Página: (15 de 15)**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: <https://echa.europa.eu/home>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: [www.cdc.gov/niosh/](http://www.cdc.gov/niosh/). Acesso em: 15 de julho de 2020.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.

RESOLUÇÃO N° 5.848, de 25 de junho de 2019.